Assine a
"FOLHA DA MANHÃ"
Ano ... 75$000
VENDA AVULSA
Dias uteis ... $400
Aos domingos ... $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES
18 PÁGINAS

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.000 ENDERECO TELEGRAFICO "FOLHAS" | N. 5.320

Renhida Luta Entre Teutos e Russos no Setor de Lepel

Numerosas Divisões Enfrentam-se na Linha Stalin, Sendo Elevadas as Perdas Sofridas Pelos Dois Paises em Guerra

Escassas as Informações de Berlim Sobre as Operações – Violentos Ataques da "Luftwaffe" Desorganizam as Comunicações da Retaguarda Russa

ESTOCOLMO, 10 (H. T.) — URGENTE — A luta em frente à "linha Stalin" está se transformando, rapidamente, em verdadeira carnificina, uma de destruição de homens e sorvedouro de efetivos militares.

Em Lepel, por exemplo, trava-se há dias uma batalha que cresce em violência, ao invés de diminuir, e que, nas últimas vinte e quatro horas, atingiu ferocidade incrivel. No mais horrivel choque desta guerra, os adversários lançam ao combate divisões após divisões de tropas de elite, na obstinação de aniquilar o antagonista. De lado a lado, as perdas são pesadissimas.

CONTINUAM LACONICOS OS COMUNICADOS ALEMÃES

BERLIM, 10 (U. P.) — As informações de todas as fontes alemãs, sobre o curso da guerra na frente oriental, caraterizaram-se, novamente, pelo seu extraordinario laconismo, fato esse que faz com que os circulos neutros desta capital suponham que o alto comando alemão está tratando de reorganizar rapidamente suas legiões mecanizadas, afim de lança-las novamente, num gigantesco e jamais igualado ataque, contra toda a extensão da "linha Stalin".

Assim, nas esferas militares alemãs, não se faz segredo de que os principais objetivos da nova fase da guerra deverão ser Moscou, Leningrado e Kiev, as três mais importantes cidades da Russia Europeia.

Entretanto, o comentário do alto comando, a respeito das últimas operações, diz:

"As operações prosseguem sem interrupção na frente leste.

Na frente finlandesa, depois de vários dias de luta, mediante um habil movimento de flanco, as forças alemãs, apoiadas por tropas finlandesas, capturaram a cidade fortificada russa de Sala, no dia 8 de julho. Uma divisão soviética foi aniquilada nesse setor".

Na realidade, esta é a noticia mais pormenorizada dada pelo comando alemão, nos últimos 8 dias, que diz respeito às operações na frente oriental, porem, a única novidade que contem é a do aniquilamento da divisão russa, posto que a tomada de Sala já fora anunciada ontem, pelo "D. N. B.".

De outro lado, porem, nem o comando militar, nem as fontes autorizadas e nem tão pouco os boletins das agências noticiosas dizem coisa alguma sobre as três principais ofensivas empreendidas pelos exércitos alemães, nos setores do sul, centro e norte da frente russa.

A única noticia concreta, fornecida pela "D.N.B.", hoje à tarde, é a da destruição de 110 aviões russos, durante as operações do dia de ontem, 53 dos quais foram abatidos em combates aéreos. Nenhuma noticia foi dada quanto às perdas alemãs.

Segundo a já conhecida informação divulgada ontem pelas esferas militares, a "Luftwaffe" concentrou os seus ataques contra as linhas da retaguarda soviética, "dispersando, com a sua implacavel ação, colunas inimigas em fuga", na zona do Báltico".

Sempre segundo as mesmas informações, a aviação germânica assestou golpes destruidores contra as concentrações de tropas russas, "que se preparavam para atacar", cooperando assim com a ação ofensiva das forças de terra, as quais lançam mão de todos os seus recursos para forçar uma passagem através da "linha Stalin".

As noticias relatam tambem que, ao longo de toda a enorme frente de batalha, travam-se furiosos combates, os quais degeneram, em muitos pontos, em sangrentos corpo a corpo.

A "LUFTWAFFE" ATACA AS LINHAS RUSSAS

BERLIM, 10 (U. P.) — Os despachos de fonte militar informam que os alemães, na segunda fase da ofensiva contra a Rússia, empregam todos os recursos para destruir a linha Stalin. Tanto em esferas oficiais, como nas extra-oficiais, não se fizeram referências concretas às operações nas zonas da frente, que se estende desde o Báltico até a Bessarábia. O estado maior informou vagamente que as operações prosseguem no mesmo ritmo. A única diferença, é que a informação de ontem dizia que as operações prosseguiam com êxito e a de hoje, apenas, diz que elas continuavam. Em fontes oficiais, informou-se que os alemães e finlandeses haviam desalojado os russos de Sala, histórico lugar da fronteira russo-filandesa, que foi teatro de sangrentas lutas na guerra entre a Rússia e a Finlândia, em 1939-1940. Sabe-se que foram travados violentos combates em toda a frente e, em alguns setores, encarniçados combates corpo a corpo. A "Luftwaffe" atacou continuadamente as linhas russas de comunicações e a retaguarda inimiga, obrigando as tropas soviéticas a se retirarem. Entretanto, em nenhum centro, foi possivel obter noticias detalhadas. Nas esferas bem informadas, acredita-se que o comando alemão romperá seu atual silêncio, em fins desta semana, embora se adiantou que não serão formuladas noticias sobre os resultados da batalha.

BOMBARDEIO CONTRA COLUNAS RUSSAS EM RETIRADA

BERLIM, 10 (T. O.) — Durante todo o dia de ontem, a aviação alemã proseguiu na sua atuação destruidora contra toda a retaguarda dos exércitos soviéticos, destroçando colunas de soldados em marcha, transportes de munições e linhas ferroviárias. A pronta interpenção dos pilotos teutos impediu que as tropas russas em retirada atravessem os rios com pontes de emergência, cuja construção foi tentada pelos soviéticos, em substituição às pontes fixas, destruidas pela "Luftwaffe."

TANQUE RUSSO DE 120 TONELADAS

ROMA, 10 (H. T.) — Anunciam os jornais desta capital que as forças alemãs se apoderaram de um tanque russo, de 120 toneladas.

Os peritos militares acreditam tratar-se do maior engenho de guerra daquela natureza, existente no mundo.

MINADA A BAÍA DE SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA

WASHINGTON, 10 (R.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que foi minada a baía de S. Francisco.

PRESAS DE GUERRA DO REICH EM BIALISTOCK E MINSK

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10 (T. O.) — URGENTE — O Alto comando do exército alemão forneceu, na noite de hoje, a seguinte nota extraordinária:

"Com a dupla batalha de Bialistock e Minsk, ficou terminada a maior batalha de material e de cerco, jamais registrada pela história.

Cairam prisioneiros em nossas mãos 323.898 inimigos, inclusive vários generais e comandantes de divisão.

Foram capturados ou destruidos 3.332 carros de combate, 1.809 canhões e grande quantidade de outro material bélico.

Com isso, o número total dos prisioneiros, feitos até agora, na frente oriental, ascende a mais de 400.000.

O material bélico, capturado ou destruido até agora, sobe a 7.615 carros de combate e 4.423 canhões.

A União Soviética perdeu, alem disso, 6.233 aviões".

Barcos de Patrulha da Esquadra dos Estados Unidos Teriam Atacado Submarinos Germânicos no Atlântico Norte

Afim de Prestar Declarações a Respeito, o Coronel Frank Knox, Secretário da Marinha Americana, Foi Convocado Pelo Comité Naval do Senado

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Comité Naval do Senado decidiu convocar o secretário da Marinha, coronel Frank Knox, e o chefe das operações navais, almirante Harold Stark, para que prestem declarações em sessão secreta, a respeito das afirmações aparecidas em jornal, segundo as quais, no decorrer das últimas semanas, os barcos patrulheiros da esquadra norte-americana fizeram fogo contra submarinos alemães, no Atlântico.

O Comité Naval ouvirá amanhã o coronel Knox e o almirante Stark.

A presença do secretário da Marinha e do chefe das operações navais foi solicitada, em vista da resolução apresentada pelo senador Burton K. Wheeler, depois de informar que um "destroyer" norte-americano deixou cair bombas de profundidade contra um submarino alemão.

O presidente do Comité, sr. David Walsh disse que o coronel Knox e o almirante Stark serão interrogados diretamente sobre o incidente de que dá noticia o autor da informação jornalística.

E' provavel, tambem, que haja influido na decisão do Comité a informação de que houve um "tiroteio de guerra" no Atlântico, no qual estariam implicadas forças dos Estados Unidos.

Em uma entrevista dada à imprensa, o coronel Knox deu a entender que a esquadra pode ter feito fogo para cumprir as ordens do presidente, quando foi ocupada a Islândia.

Fazem-se comentários sobre se os possiveis tiroteios obedeceram às ordens que teem as forças navais norte-americanas de garantir a segurança das comunicações estratégicas no Atlântico.

O coronel Knox declarou que as atuais ordens dadas às unidades navais "vão alem das instruções originais" dadas às patrulhas do Atlântico.

DESMENTIDO DO CORONEL KNOX

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Comissão de Assuntos Navais do Senado reune-se hoje para discutir o pedido dos anti-intervencionistas, no sentido de que o secretário da Marinha, sr. Frank Knox, explique as versões segundo as quais há uma "guerra de disparos", no Atlântico, que afeta as forças norte-americanas.

Esta capital, habitualmente apática, denotou agitação quando da conferência de imprensa, em que o sr. Knox deu a entender que, talvez, a Armada deveria atuar de forma eficiente, afim de por em vigor a ordem do presidente Roosevelt sobre a ocupação da Islândia.

Diante das asseverações de um comentador de que já havia ocorrido um choque teuto-norte-americano, o senador Wheeler solicitou que o secretário da Marinha desse explicações a respeito. O sr. Knox desmentiu esta versão, revelando, porem, que as ordens recebidas pela Armada "vão mais alem das instruções primitivas" enviadas aos barcos que fazem o serviço de patrulhamento, no Atlântico.

As novas ordens abrangem, no mínimo, a zona a oeste da linha de sete milhas que vai desde a Islândia até a Guiana Britânica, embora na realidade, os limites dependem dos pontos que se fixem como postos avançados estratégicos.

SOLICITADA A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O jornal "New York Post", em editorial dirigido ao "presidente e ao Congresso", pede que os Estados Unidos declarem guerra imediatamente à Alemanha nazista, sustentando que Hitler já atacou a América do Norte.

"Ele nos impôs, diz, o sacrificio de nosso formidavel programa de rearmamento, o mais gigantesco de nossa história, indispensavel para nossa segurança e que nenhum norte-americano insinua que pudesse ser reduzido, enquanto subsistir o regime nazista. Ele reduziu e destruiu, com exceção da Grã-Bretanha, todas as nações democráticas que poderiamos contar como forças aliadas nossas". Conclue dizendo que a ajuda dos Estados Unidos à Grã-Bretanha "se converteu em uma ofensiva colossal, para a qual não se pode esperar perdão de um Hitler vitorioso. Hoje já não nos cabe a possibilidade de optar entre a guerra e a paz".

"HITLER COMETEU O MAIOR DOS SEUS ERROS"

Opinião do Ministro Inglês Cooper Sobre a Invasão da Rússia

LONDRES, 11 (R.) — Segundo informou a "B.B.C.", o ministro das Informações da Inglaterra, sr. Duff Cooper, fez a seguinte declaração:

"Espero e acredito que, no seu ataque contra a Rússia, o chanceler Hitler cometeu o maior dos erros. Isso ficará demonstrado com o tempo".

Favoraveis às Tropas Soviéticas os Violentos Combates Travados nos Setores de Polotsk e Novograd-Volinsk

Ao Que Informa o Rádio de Moscou Foram Repelidos os Ataques Alemães em Ostrov e Borisov – Divisão Germânica Posta Fora de Combate em Lepel

MOSCOU, 10 (R.) — O rádio desta capital anuncia hoje o seguinte:

"Durante todo o dia de ontem e na noite de ontem para hoje, a luta continuou com violência nos setores de Polotsk e Novograd-Volinsk. No setor de Ostrov as tropas russas repeliram todos os ataques inimigos, infligindo pesadas perdas aos atacantes.

No setor de Polotsk a luta continua tenazmente. As tropas russas estão contra-atacando de maneira resoluta.

Durante a batalha travada no setor de Lepel, as tropas russas destruiram uma divisão motorizada germânica, que dispunha de mais de 40 canhões e de grande quantidade de transportes e máquinas especializadas.

No setor de Borisov, as unidades russas infligiram séria derrota a uma divisão inimiga.

No setor de Bobruisk, as tropas russas manteem firmemente as suas posições.

No setor Novograd-Volinsk, as tropas russas estão barrando o avanço de grandes forças inimigas.

Na frente da Bessarábia, a ofensiva inimiga está encontrando forte resistência da parte de nossas tropas.

Não se verificaram operações de importância nos outros setores.

Na tarde de ontem as forças aéreas russas destruiram cerca de 100 tanques inimigos e durante a última noite continuaram nas suas operações contra as tropas inimigas nos setores de Ostrov e Novograd-Volinsk".

O rádio desta capital dá, em seguida, pormenores dos combates aéreos travados terça-feira, à noite, entre aviões soviéticos e "Junkers-88", escoltados por caças, no setor norte da frente de batalha.

ATAQUE ALEMAO REPELIDO NA DIREÇAO DE PALOTSK

ANCARA, 11 (R.) — As últimas noticias de ontem de Moscou adiantavam que o dia inteiro prosseguiu "a luta contra tanques inimigos e unidades mecanizadas que procuravam abrir caminho na direção de Ostrov Polotsk e Novograd-Volinsk.

Informou a emissora local que as forças russas continuavam empenhadas em luta obstinada, detendo o avanço de forças inimigas, embora fosse estas em número superior.

Foi repelido novo ataque do inimigo, na direção de Polotsk, ao qual as tropas russas opuzeram um fogo mortifero de artilharia e metralhadora, chegando, em certos momentos da batalha, a tomar a iniciativa de contra-ataques.

Nove bombardeadores dos que atacaram o porto rumeno de Constanzza, travaram uma batalha aérea com 14 aeroplanos inimigos.

Os russos perderam um avião, tendo abatido, por sua vez, 7 aparelhos inimigos.

Na região de Lahdephoja, os finlandeses ocuparam uma faixa de terreno que penetra 10 quilómetros em território russo.

Os russos — segundo essa comunicação — tentaram, várias vezes, transpor a fronteira e invadir o solo finlandês, sendo repelidos com grandes perdas.

A RETOMADA DE LEMBERG

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Ainda não foi possivel confirmar a retomada de Lemberg pelas forças soviéticas, noticia ontem captada nesta cidade, transmitida por uma emissora russa.